

possibilitava a presença do município em várias competições e o alcance de diversos títulos durante as temporadas. Os treinadores e os atletas também receberam homenagens por serem responsáveis pelas conquistas e pelo excelente trabalho de base desenvolvido na modalidade.

A Coluna do basquete, além destas homenagens realizou outras mais específicas, como homenagens de aniversário a treinadores e dirigentes esportivos, dentre eles presidentes de federações e ligas ligadas ao basquete. Além disso, na coluna foram homenageados os atletas pelas conquistas individuais e coletivas, pela disciplina e espírito esportivo.

A Coluna do basquete divulgou as homenagens recebidas por treinadores e atletas na Câmara de vereadores, destacando ser uma honra para o Clube receber reconhecimento das autoridades e representantes do município, realizando diversos agradecimentos em seu espaço.

Os agradecimentos na coluna foram dirigidos à torcida pelo comparecimento nos jogos para torcer e incentivar os atletas, aos treinadores por serem incansáveis propagadores da modalidade e pelo apoio fornecido à diretoria, aos pais e amigos por prestigiarem o basquete na cidade e contribuírem com as atividades desenvolvidas. Além disso, foram realizados agradecimentos à imprensa pela força destinada à modalidade, por estar presente e referendar o trabalho, os eventos realizados e as competições que o Clube participa.

Os principais agradecimentos foram em nome da Prefeitura e FME por não medirem esforços para concretizar a participação da modalidade nas competições e para a continuidade do trabalho desenvolvido, bem como dos patrocinadores e apoiadores que acreditavam na seriedade do trabalho e acabavam beneficiando crianças e adolescentes.

O Clube através da imprensa local e regional e, principalmente, da Coluna do Basquete realizou diversos **convites** à comunidade para comparecer nos ginásios de esportes para prestigiarem e torcerem por seus atletas, especialmente, nas etapas finais dos campeonatos estaduais realizados na cidade. A Coluna do basquete realizou ainda convites para jantares comemorativos e de encerramento das atividades ao final de cada temporada, festivais de escolinhas, além de convites à comunidade para aderir à campanha de auxílio financeiro ao Clube com desconto na conta de energia elétrica.

Foram divulgadas nas reportagens e na coluna própria do basquete as **confraternizações** realizadas, como jantar de encerramento das atividades, lançamento de uniforme, festival de confraternização entre os adeptos da modalidade. A coluna divulgava ainda a presença de pais, atletas, amigos, imprensa e colaboradores (dirigentes da Fundação Municipal de Esportes e empresas colaboradoras), ratificando a apresentação dos resultados nas temporadas e a prestações de contas realizados nestes eventos.

A imprensa regional e, principalmente, a Coluna do basquete divulgaram constantemente reportagens sobre o **patrocínio** à modalidade na cidade. A imprensa e os colunistas destacaram a necessidade de maior apoio por parte do empresariado local para o basquete e de convênio com Universidade da região, disponibilizando estagiários de diversas áreas para contribuir com o Clube. Além disso, divulgaram a falta de apoio e incentivo da iniciativa privada para a manutenção dos atletas revelados na cidade, reforçando que o município é destaque nas categorias de base, mas que Clubes com maior poder aquisitivo acabam levando as revelações formadas no Clube. Destaca-se



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

que a questão da transferência de atletas esteve presente em grande parte das reportagens analisadas de 2003 a 2009.

Por outro lado, a Coluna do CBC divulgava que a diretoria estava trabalhando incansavelmente para que os projetos de manutenção e ampliação da modalidade pudessem acontecer e estava constantemente em busca de novas parcerias que contribuíssem e ampliassem a participação em competições, possibilitando atingir metas mais abrangentes.

As manchetes destacavam ainda que a maior fonte de renda da modalidade advinha de convênio firmado com a FMD e, ao final de várias reportagens, destacavam que o CBC contava com o apoio da FMD e, em alguns casos, citavam outros apoiadores como Colégios (fornecedores de bolsas) e academia (disponibilizadora de espaço para a preparação física dos atletas). Documentos oficiais confirmam que:

A Prefeitura Municipal de Chapecó, realmente destaca-se como a principal fonte dos recursos para manutenção das atividades do CBC e, além disso, contrata e cede os professores/técnicos para o Clube (CBC, 2006).

Portanto, a Coluna do basquete, ao invés de retratar a ausência de apoio, deteve-se mais em agradecer as iniciativas e oportunidades oferecidas aos atletas, a divulgar a oficialização de alguns patrocínios e em citar as empresas parceiras que motivavam o Clube a enfrentar e vencer desafios. Além disso, informava a necessidade de lembrar sempre as importantes parcerias que o Clube mantinha e com as quais conseguia realizar seus projetos, apresentando no rodapé da coluna a logo das empresas colaboradas da modalidade.

Nesta perspectiva, no mundo esportivo a visibilidade que a mídia pode proporcionar é essencial, inclusive para a sobrevivência de algumas modalidades, pois quanto maior a exposição, maiores as oportunidades para que se conseguir empresas interessadas em investir nelas, por meio de patrocínios e auxílios (SOUZA; KNIJINIK, 2003).

No que se refere à **administração pública** a coluna do CBC apresentou maiores informações do que os textos jornalísticos. No caso da imprensa em geral, era destacada a ausência de representantes do município (detentores de cargos políticos), para prestigiar conquistas da modalidade, mas ressaltando que o município apóia o trabalho de base no basquete. Por sua vez, na coluna eram enfatizadas a atenção da administração pública para o esporte e a oferta de melhores condições e recursos para o trabalho de base e em nível competitivo. No entanto, reforçavam a necessidade de investimentos adequados para o treinamento e a manutenção das equipes, elevando o nome da cidade a grau de maior reconhecimento, haja vista a falta de investimento financeiro gerava a perda de atletas, tanto dos que paravam para estudar quanto dos que saíam para atuar em outras cidades.

A **formação** de cidadãos e atletas nas escolinhas também foi retratada em grande parte das reportagens. Segundo algumas manchetes, apesar de revelar atletas e conquistar títulos, o Clube objetivava formar cidadãos e promover a inclusão social, preocupando-se com o lado social de crianças e adolescentes.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

A imprensa destacava ainda que o Clube sempre investiu nas categorias de base, sendo esta a prioridade por não se possuir recursos para manter equipes profissionais. Além disso, reforçava constantemente nas reportagens veiculadas que os títulos conquistados pela modalidade eram alcançados pelos atletas formados na cidade ‘pratas da casa’, diferentes de outros clubes do estado, tornando-se assim referência na formação de atletas. A Coluna do basquete ressaltava o interesse em fomentar valores como gratidão, humildade, companheirismo e amizade junto aos atletas, além de hábitos mais saudáveis, desenvolvendo a saúde e o bem-estar desta população e primando pela qualidade, não somente no aspecto esportivo como também no aspecto pessoal.

Tais objetivos do CBC puderem ser confirmados em documentos cedidos pela Secretaria do Clube (CBC, 2006, 2010), nos quais se sobressaem: desenvolver valores sociais e morais que conduzam a uma postura ética, ocupar o tempo livre de crianças e adolescentes com atividades que possibilitem o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo, promover saúde física e mental, garantir o acesso de crianças e adolescentes à prática da modalidade, prevenir o uso de drogas.

Uma manifestação recorrente nas reportagens analisadas se reporta a questão de **transferência** de atletas para outras cidades. Neste caso, foram divulgadas algumas informações referentes à cobrança do Clube para liberar atletas formados na escolinha (reivindicação de pais de atletas em contato com a imprensa) para clubes do estado e, posterior à determinação da justiça para que o Clube fornecesse carta liberatória para tais atletas. No entanto, foram divulgadas, inclusive na coluna do Clube, informações sobre atletas transferidos para outros estados e países, referendando-se informações sobre estes e os contratos firmados.

Esta transferência constante de atletas é destacada nas matérias pelo maior investimento esportivo realizado em outras cidades, sendo a perda de atletas consequência de recursos diminutos que revelam a dificuldade de manutenção dos talentos das categorias de base até o adulto. Algumas reportagens enfatizavam que nos finais de ano o Clube se esvaziava por não ter condições para cobrir ofertas, deixando de ser nome certo em algumas finais de competições em anos subsequentes a temporadas vitoriosas. Neste caso, existia a necessidade de refazer as equipes todos os anos para conseguir continuar figurando entre as melhores do estado.

Alguns colunistas esportivos destacavam a espera que no futuro a modalidade recebesse o apoio merecido para manter seus atletas. Neste caso, destaca-se que as reportagens a partir de 2009 passaram a destacar o convênio fixado com Universidade da região, a qual passou a disponibilizar bolsas de estudos para os atletas, principalmente do naipe feminino.

A partir destas reportagens não foram mais veiculadas notícias sobre transferências de atletas, ao contrário algumas reportagens em 2011 destacaram as primeiras **contratações**, destacando que estas representarão tanto o Clube quanto a Universidade patrocinadora da equipe. Faz-se importante destacar que desde a assinatura do convênio divulgada na mídia, a maioria das reportagens traz fotos dos atletas com uniforme ou faixas da Universidade.

O *marketing* de patrocínio esportivo estabelece novas ferramentas para atrair e chamar a atenção de novos consumidores, sendo assim com o investimento na mídia esportiva de massa as empresas apostam no esporte como caminho para consolidar suas marcas. Nesta perspectiva, dentre as empresas de vários segmentos é notável o crescimento por partes de Instituições de Ensino tanto



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

presentes em atividades esportivas quanto patrocinando equipes esportivas, devido à estratégia de investimento em projetos de patrocínio esportivo ter se tornado altamente lucrativo e ter satisfeito a maioria dos investidores do segmento da educação (MACHADO; ZEM, 2004). Para os autores, os fatores determinantes para o crescimento das instituições de ensino no *marketing* de patrocínio esportivo são a contribuição para o desenvolvimento esportivo no Brasil e a contribuição social, inexistente em empresas de outros segmentos.

Com relação à questão das transferências e contratações, levantamento nos documentos de notas oficiais de transferências e cartas liberatórias disponibilizadas pelo clube evidenciou que de 1995 a 2009 (última transferência) só o naipe feminino (responsável pela maioria dos títulos do Clube) já havia cedido 29 atletas para atletas do estado. A maioria das saídas ocorria, como citado anteriormente, após temporadas de conquistas.

Um dos objetivos do CBC desde a sua fundação demonstra o interesse e a luta da entidade em manter seus atletas na cidade e disponibilizar a formação universitária para incrementar equipes adultas, possibilitando “[...] a permanência dos atletas na cidade para cursar o terceiro grau e, desta forma, incrementar as equipes das categorias juvenil e adulta” (CBC, 2006, p. 2), “[...] a partir de 2010 passa a investir em atletas de rendimento para as mais diversas modalidades em disputa” (CBC, 2010, p. 2).

Outra categoria presente nas reportagens foi a divulgação de **convocação** de treinadores para seleções estaduais e de atletas para seleções estaduais e nacionais, além de atletas destaques em competições estaduais e nacionais (revelação, cestinha, melhor atleta). Destaca-se que nos últimos anos as reportagens passaram a trazer fotos e maiores informações sobre estes atletas e treinadores. Para complementar a informação, a Coluna do basquete divulgava dados sobre os treinamentos, a programação das competições (local, adversários, data e placar dos jogos), os resultados e a colocação do estado nos Campeonatos brasileiros que membros do Clube disputavam.

A ênfase maior nas reportagens se direcionou a **divulgação de atividades** das escolinhas e das equipes do Clube. Encontraram-se algumas informações sobre os momentos de descanso das equipes (sem rodada de campeonatos, férias, recesso) e dos treinamentos (atividades, intensificação dos treinos para finais de estadual ou disputa de competições realizadas pela FESPORTE, condicionamento físico realizado na academia). Além disso, divulgavam informações sobre as escolinhas (gratuitas, locais, horários, atendimento) e a programação dos festivais (local, data, horário), promovidos anualmente para promover a integração e a socialização entre os atletas das categorias de base.

Por sua vez, a divulgação de jogos, resultados e conquistas era destacada na maioria das reportagens. Com relação aos jogos eram divulgados o nome da competição e a categoria, o número de jogos da rodada, a programação (local, data, horário, adversário), além da indicação do nome dos atletas (em alguns casos) e dos treinadores (na maioria das reportagens). Uma questão interessante levantada é a indicação da participação em jogos da Liga Oeste Catarinense, taças e amistosos (nível regional) como preparativo para participação nas competições da FESPORTE, principalmente da equipe adulta para os Jogos Abertos de Santa Catarina (JASC).



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Esta importância atribuída pela mídia a preparação das equipes para os JASC se deve ao fato desta competição se constituir no evento mais importante do esporte comunitário (inter-municipais) do Estado, tanto em número de atletas e cidades que disputam as fases classificatórias e a fase estadual quanto pela tradição alcançada desde sua primeira edição (MUNARIM et al., 2008). Destaca-se assim que os amistosos preparatórios para o JASC ou notícias referentes a este evento foram uma das poucas informações veiculadas sobre as equipes adultas. Além destes amistosos, foram divulgados o contato da diretoria com empresas privadas para oficializar parceria para formação de equipe adulta e a necessidade de representativa de equipe adulta do Clube nas competições, uma vez que este não possuía espelho para atletas iniciantes.

A divulgação de informações sobre resultados e conquistas retratava a competição e a categoria disputadas (nível regional, estadual, nacional, internacional), relembra a programação dos jogos (adversário, local, placar), indicando o nome dos atletas e treinadores, principalmente, em caso de conquista de títulos. Interessante destacar que as reportagens exaltavam a questão da liderança e da invencibilidade das equipes do Clube nas competições disputadas, bem como as classificações antecipadas para as finais, o direito de disputar estas em casa e o favoritismo para sagrar-se campeão. Além de manchetes exaltando que o basquete sempre contribuiu com o município na classificação geral das competições da FESPORTE. Por outro lado, em caso de derrotas, principalmente na Coluna do basquete, indicava-se que estas demonstravam a necessidade de mais engajamento e de continuidade dos treinamentos para que as equipes pudessem superar os adversários.

Nas reportagens e opiniões de especialistas, ao se destacar uma competição sendo disputada, reforçavam-se as conquistas alcançadas pela modalidade durante o ano e em temporadas anteriores. Em caso de jogos da FESPORTE ressaltava ainda a contribuição da modalidade para a classificação geral do município no quadro de troféus e medalhas. Com relação a estas notícias é importante frisar que:

As atividades do Clube de Basquete de Chapecó têm sua origem na firmação de convênio com a Prefeitura Municipal de Chapecó para o desenvolvimento da modalidade do basquetebol, com a contrapartida de fazer a representação do município nas competições oficiais realizadas no Estado de Santa Catarina (OLESC, Joguinhos Abertos e JASC) (CBC, 2006, p. 1).

Por fim, algumas informações tornam-se importantes de se destacar. A análise das reportagens revelou que na questão de gênero, existia uma predominância de informações sobre atletas e equipes masculinas nos primeiros anos analisados. Posteriormente, houve um equilíbrio entre os naipes, com a maioria das notícias, informando sobre ambas as equipes. A partir de 2009 percebe-se uma inversão com a grande maioria das notícias divulgando jogos, atletas e conquistas das equipes femininas, com fotos em quase todas as reportagens, tanto das equipes quanto das atletas que se destacavam, além das atletas contratados que receberam destaque individual em diversas reportagens.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Esta maior exposição na mídia do naipe feminino pode estar ligada ao crescente número títulos conquistado por este a cada ano, uma vez que além da conquista de diversos títulos estaduais, desde 2009 a equipe já se sagrou duas vezes campeã nacional e duas vezes campeã internacional, enquanto a equipe masculina conquistou apenas títulos regionais.

A imprensa esportiva, de acordo Souza e Knijnik (2007), trata os sexos de forma absolutamente desigual, demonstrando que as mulheres são ‘invisíveis’ em se tratando de cobertura esportiva no Brasil. No entanto, ao abordar a questão de gênero no esporte, Rojo (2008, p. 17) corrobora, com os resultados do presente estudo, ao enfatizar que prefere usar o termo vitória para identificar uma identidade de gênero. Neste sentido, “se há algum viés de gênero na cobertura esportiva, este não é dado pela reprodução de uma dicotomia ‘masculino’/‘feminino’, mas pela produção de uma nova identidade – ‘vitoriosos’- que pode ser associada, indistintamente, a atletas de ambos os sexos”.

Outras observações importantes realizadas nas reportagens se referem ao tamanho das notícias veiculadas e as fotos divulgadas. Nos primeiros anos as reportagens eram pequenas e apareciam juntamente com notícias de outras modalidades na mesma página. A partir de 2009, muitas reportagens passaram a ocupar meia página ou uma página inteira, além de serem destacadas em chamadas nas capas dos jornais. De modo similar, estes últimos anos trazem constantemente reportagens com fotografias das equipes ou de atletas destacados nas competições disputadas.

CONCLUSÃO

As informações encontradas no presente estudo revelaram uma diversidade de notícias divulgadas na mídia impressa sobre o basquetebol na cidade de Chapecó e que estas não se diferenciaram substancialmente das notificações realizadas pela modalidade em sua coluna.

A Coluna do basquete soube aproveitar o espaço a ela destinado em jornal de circulação regional não só para divulgar os acontecimentos na modalidade na cidade, mas para informar a população sobre o histórico e, principalmente, as regras desta, no intuito de possibilitar maior compreensão deste esporte por parte da comunidade. Da mesma forma, aproveitou para realçar e agradecer os convênios firmados junto à FME (principal mantenedora da modalidade) e às empresas privadas, denominadas em sua maioria de apoiadoras.

A mídia esportiva local e regional apresenta constantemente a modalidade em suas reportagens diárias, divulgando as atividades desenvolvidas pelo Clube e alertando a comunidade sobre a importância de estarem presentes nos jogos para apoiar e incentivar os atletas. Além disso, reforça frequentemente a necessidade de apoio financeiro por parte do empresariado local para manutenção de atletas e do nível competitivo alcançado pela cidade.

A questão do apoio financeiro e da manutenção de atletas revelados no município se apresenta como tema recorrente nas reportagens divulgadas. Neste caso, principalmente os colunistas esportivos, ressaltam que a falta de incentivo financeiro gera a perda de atletas para outras localidades do estado e a necessidade de se recomeçar o trabalho nas categorias de base



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

quase todos os anos. Deste modo, o Clube não consegue formar equipes adultas competitivas que possam representar o município, principalmente em competições como os Jogos Abertos.

O estudo revelou ainda a preocupação de divulgação na mídia de que o CBC se preocupa, para além de formar atletas talentosos, em formar cidadãos por meio da fomentação de valores como gratidão, humildade, companheirismo e amizade e da conscientização da importância de hábitos saudáveis.

As evidências encontradas na presente investigação permitem a sugestão de ampliação de estudos relacionados à mídia esportiva com relação a esportes menos divulgados tanto na mídia impressa quanto televisiva. No entanto, sugere-se tentar analisar as notícias veiculadas pela imprensa elaboradas por seus columnistas e as encaminhadas pelas próprias entidades para divulgar suas ações.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, S. E.; SILVA, A. M.; NUNES, L. A. F.; MOREIRA, V. C. O PAN/RIO-2007 na perspectiva da mídia impressa mineira. In: PIRES, G. L. (Org.) “**Observando**” PAN/RIO/2007 na mídia. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2009. p. 115-127.

ARCHER, L. A. T. **O basquetebol em Santa Catarina: 95 anos de história**. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2010.

BIANCHI, P.; HATJE, M. Mídia e Esporte: os valores-notícia e suas repercussões na sociedade contemporânea. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 27, p. 165-178, 2008.

BORELLI, V. Cobertura midiática de acontecimentos esportivos: uma breve revisão de estudos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 24., 2001, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: INTERCOM, 2001. p. 1-14.

BORELLI, V. O esporte como uma construção específica no campo jornalístico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 25., 2002, Salvador. **Anais...** Salvador: INTERCOM, 2002. p. 1-22.

CBC. **Relatório de atividades**. Chapecó: CBC, 2003.

CBC. **Basquete em Chapecó: um breve histórico**. Chapecó: CBC, 2006.

CBC. **Basquete Chapecó: Brasil Rio 2016**. Chapecó: CBC, 2010.

SUL BRASIL. **Coluna do basquete**. Chapecó, 21 de jan. 2004.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

MACHADO, J. R.; ZEM, C. A. Marketing esportivo: um estudo sobre o crescimento das instituições de ensino na prática do patrocínio esportivo. In: SEMINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO, 7., 2004, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA-USP, 2004. p. 1-11.

MUNARIM, I.; RICKEN, D. R. V.; GASPAR, T. S.; POFFO, B. N.; BIANCHI, P. A cobertura televisiva dos Jogos Abertos de Santa Catarina/2007: análises preliminares da televisão. In: CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 4., 2008, Faxinal do Céu. **Anais...** Faxinal do Céu: CBCE, 2008. p. 112-123.

PILATTI, L. A; VLASTUIN, J. Esporte e mídia: projeção de cenários futuros para a programação regional e global. **EFDEPORTES.com**, Buenos Aires, v. 10, n. 79, Dic. 2004. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd79/midia.htm>. Acesso em: 02 dez 2011.

PIRES, G. L.; BIANCHI, P. C.; COSTA, A. G.; POFFO, B. N.; TEIXEIRA, F. F.; DICKEN, D. R. V.; CASTRO, H. S. Jornalismo de opinião: o Pan Rio/2007 na visão de colunistas da mídia impressa brasileira. In: PIRES, G. L. (Org.) "**Observando**" o Pan Rio/2007 na mídia. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2009. p. 63-86.

QUARANTA, A. M.; GARCIA, L. C. P.; RIBEIRO, S. D. D. Os atletas sergipanamericanos a partir da cobertura jornalística na mídia impressa local. In: SCHNEIDER, O.; GRUNENVALDT, J.T. ; KUHN, R.; RIBEIRO, S. D. D. (Orgs.) **Educação Física e Sociedade: temas emergentes**. São Cristovão: UFS, 2008. p. 1-11.

QUARANTA, A. M.; BRÜGGEMANN, A. L. Análise de reportagens e Educação Física: possibilidades didático-pedagógicas do esporte a partir da mídia-educação. In: SEMANA DA EDUCAÇÃO FÍSICA, 10., 2009, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: CDS, 2009. p. 1-9.

ROJO, L. F. “Vitória”: o gênero da mídia esportiva brasileira especializada na cobertura olímpica. **Revista de História do Esporte**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 1-21, dez. 2008.

SOUZA, J. S. S.; KNIJINIK, J. D. A mulher invisível: gênero e esporte em um dos maiores jornais diários do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 35-48, jan./mar. 2007.

SOUZA, J. S. S.; KNIJINIK, J. D. Duas semanas de cobertura esportiva da Folha de São Paulo analisadas sob a ótica de gênero. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. 26., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: INTERCOM, 2003. p. 1-10.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Rosileide Paula da Silva

Endereço: Av. Luiz Boiteux Piazza, 2758, Cachoeira do bom Jesus, Florianópolis (SC), CEP: 88056-000

E-mail: rosileide_paula@hotmail.com

Recurso: Data-Show

